

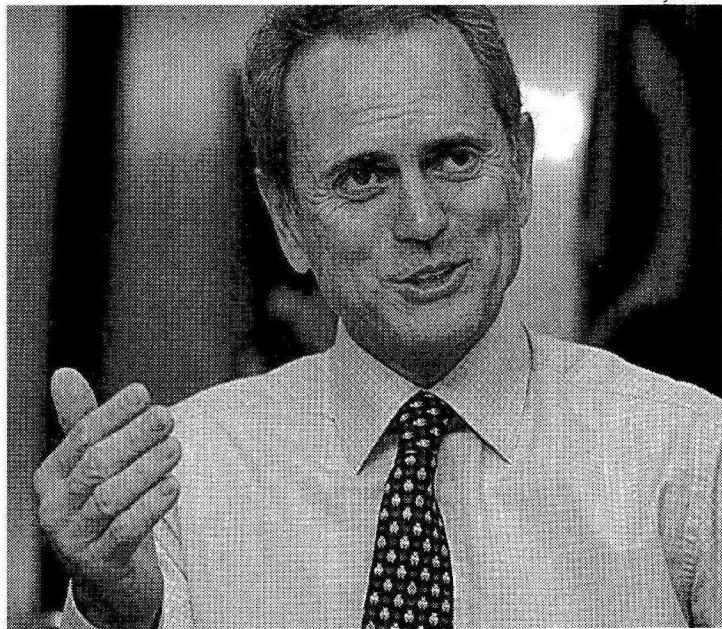
# Falta infra-estrutura

De acordo com o vice-governador e secretário de desenvolvimento econômico do DF, Paulo Octávio, desde que o Pró-DF foi implantado, em 1999, 1.700 novas empresas, além das atacadistas, foram criadas em todo o quadrilátero. "Nós queremos incentivar o desenvolvimento econômico em cidades como Planaltina e Paranoá, que ainda não foram contempladas. Dentro dos pacotes de obras do GDF, iremos destinar recursos para criar infra-estrutura nos locais onde já existe o Pró-DF. Algumas empresas deixaram de investir e não conseguiram atingir as metas do programa por falta de infra-estrutura. E elas têm razão. Por isso, vamos investir no setor", explica Paulo Octávio.

O ex-presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Lourival Dantas, diz que o Pró-DF foi uma idéia fantástica.

"Atraiu muitos empresários. Só que, em alguns locais, a falta de infra-estrutura prejudicou o andamento das empresas. O financiamento do ICMS e do ISS por 15 anos e os juros baixos foram uma grande ajuda. O que falta é divulgar o programa para que empresários de outros estados se interessem em instalar suas empresas aqui no DF. É um grande negócio investir em Brasília. O poder aquisitivo da população é um dos maiores do País, aqui temos uma excelente qualidade de vida e bons níveis de segurança. O que falta é divulgar mais a cidade", diz Lourival.

E é exatamente isso que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF planeja fazer, aproveitando a festa de aniversário de Brasília. "O evento que será realizado, de promoção dos 47 anos de Brasília, será muito importante para mostrar aos empresários que o DF não é só



**PAULO OCTÁVIO: "VAMOS INVESTIR ONDE JÁ EXISTE O PRÓ-DF"**

política e que aqui existe um grande potencial para desenvolver novos negócios", diz Paulo Octávio. "Nós estamos buscando novas empresas, aliando as políticas de incentivo do governo com a iniciativa privada. O DF

pode crescer muito mais e o GDF poderá investir no social", afirma. "Nós queremos tentar alavancar grandes projetos na área de transporte e infra-estrutura", enfatiza o vice-governador.